



PLANO DE ACTIVIDADES DE 2020

1. Introdução
 - 1.1. GAIA Lisboa
2. Actividades Mensais
 - 2.1. Encontros do GAIA
 - 2.2. Encontros sobre Plantas
 - 2.3. Conversas críticas sobre ecologia
3. Actividades Quinzenais
 - 3.1. Tardes Faz tu Mesm*
4. Recicleta
 - 4.1. Actividade Semanal
 - 4.2. Passeios ambientais
 - 4.3. Oficinas fora de portas
5. Sementeca
 - 5.1. Curso Livre de Produção de Sementes Agroecológicas
 - 5.2. Empréstimo e Troca de Sementes
 - 5.3. Policulturas
6. Outras Actividades
7. Projectos Europeus

1. Introdução

O G.A.I.A Grupo de Acção e Intervenção Ambiental – é uma associação ecologista, inovadora, plural, apartidária e não hierárquica. Foi fundada em 1996 e actua a nível nacional e regional com núcleos em Lisboa e no Alentejo. Como associação ambientalista foca as temáticas ambientais integrando-as em questões sociais e políticas. Procura informar e capacitar de forma activa, interactiva e criativa para sensibilizar e criar consciência sobre as raízes sociais dos problemas ambientais.



1.1. GAIA Lisboa

O nº 40 da Rua da Regueira é o ponto fulcral para o desenvolvimento de todas as actividades da associação na cidade e é hoje um lugar incontornável de discussão, de crítica social e ecológica, e de organização política em Lisboa. Este plano de actividades para 2020 diz respeito ao GAIA Lisboa, tendo o núcleo no Alentejo a sua própria programação. O espaço é coordenado por 15 associados, apoiados quando necessário por um ou mais dos seus 40 sócios voluntários.

2. Actividades Mensais

2.1 Encontros do GAIA / Petisco Popular

Na impossibilidade de confeccionar refeições no espaço, estas sessões mensais abertas à comunidade substituem a dinâmica de Jantar Popular e são um convite dos voluntários aos sócios para partilharmos uma refeição em que cada um pode trazer algo para a mesa. Em simultâneo, debatemos um tema ambiental com base numa projecção ou apresentação.

- As datas previstas são as seguintes:

18 Fevereiro: O que vai acontecer aqui? com a Stop Despejos

17 Março: tema a anunciar

21 Abril: tema a anunciar

19 Maio: tema a anunciar

23 Junho: tema a anunciar

Para o 2º semestre de 2020, as datas e os temas serão indicados no final de Julho, possivelmente com cinema ao ar livre (Beco da Bicha).

2.2. Encontros sobre Plantas

Nas áreas urbanas estamos há muito desligados das plantas das quais sempre dependemos para alimentação e outros numerosos usos. No GAIA continuamos a



promover o uso e conhecimento das plantas, seja através da partilha de sementes, da alimentação, da sazonalidade, ou do seu uso na promoção da saúde, bem-estar, cosmética, artes, etc.

Assim propomos uma série de actividades ao longo do ano para estimular a proximidade com a natureza em meio urbano, a identificação de espécies vegetais e das suas especificidades, e ainda a defesa do património vegetal, florestal e agrícola.

Março, data a anunciar: Apresentação do Calendário Agroflorestal «Plantei.eu»

Abril/ Maio, data a anunciar: Apresentação da Campanha «Agroambientais sem Glifosato/Herbicidas»

Maio a Dezembro, datas a anunciar: Oficinas sobre Plantas com o Fórum Indígena e outros convidados.

2.3. Conversas críticas sobre ecologia

O GAIA aborda a problemática ecológica através de um olhar crítico ao modelo social e económico que explora e prejudica o planeta, a sociedade e as gerações futuras. A preocupação com as questões ambientais é cada vez mais generalizada. Ao mesmo tempo sentimos que é importante debater de que ecologia falamos, para que não se esgote na promoção de um “green lifestyle” a nível individual e comercial ou na promoção exclusivamente turística e capitalista de uma cidade como capital verde europeia em 2020. Por isso propomos continuar a debater, pensar e agir «Que outras ecologias são possíveis?»

26 Fevereiro: Primavera pelo Clima

Março, data a anunciar: A Ecologia na Cidade

Abril, data a anunciar: temas a anunciar (Agroecologia; Distopias e Utopias; Lutas Ambientais; Ecomodernismo; Transhumanismo, etc.)



3. Actividades Quinzenais

3.1. Tardes Faz tu Mesm*

No GAIA combinamos a sensibilização e a co-aprendizagem “faz-tu-mesm*” com acções directas, criativas e não-violentas, promovendo o trabalho a partir das bases. Duas vezes por mês, ao fim da tarde, à 5ª f., estamos abertos para actividades Faz tu Mesm*, que propomos ou que nos são propostas:

- Oficinas de reutilização de desperdícios;
- Limpeza, manutenção e melhoria do espaço em Alfama;
- Acções de sensibilização e educação ambiental.

4. Recicleta do GAIA

A Recicleta faz parte de uma rede de ciclo-oficinas comunitárias da cidade de Lisboa que apoia quem precisa na utilização diária da bicicleta, quer através da montagem de uma bicicleta com peças reutilizadas, quer da sua reparação e manutenção, emprestando ferramentas e partilhando o saber-fazer necessário a estas actividades.

4.1 Actividades semanais

Promovemos a autonomia dos ciclistas e a bicicleta como meio de transporte, todas as semanas às quintas-feiras, das 19 às 21h.

4.2 Percursos ambientais com a Recicleta

A Recicleta propõe ainda realizar passeios de bicicleta, apoiando utilizadores menos experientes a usar a bicicleta em novos contextos e para deslocações mais longas, tendo como segundo objectivo sensibilizar para conflitos ambientais. Prevêem-se realizar os seguintes passeios, em datas a anunciar:



- Observação de Aves no Estuário do Tejo e Aeroporto
- Serra de Carnaxide
- Setúbal e as dragagens do Sado

4.3. Recicleta fora de Portas

A Recicleta faz ainda deslocações a outros locais para oficinas de um dia, sobretudo dirigidas a crianças e jovens.

Entre Junho e Setembro, está prevista uma colaboração com o Canto do Curió no 2º Torrão.

5. Sementeca do GAIA

5.1. Curso de Produção de Sementes Agroecológicas

De Março (1) a Maio (17), a Sementeca do GAIA promove a auto-formação com um curso livre sobre produção de sementes agroecológicas.

Todos os Domingos, das 16h às 18h.

5.2. Empréstimo e troca de sementes

A Sementeca abrirá semanalmente aos Domingos para empréstimo e troca de sementes até final de Maio, das 16h às 18h.

5.3. Policulturas

Em Setembro a Sementeca irá reabrir semanalmente, em horário a definir, para empréstimo e troca de sementes, com especial foco no tema das policulturas.



6. Outras Atividades

Regularmente:

- Assembleias da Plataforma STOP Despejos, todas as segundas-feiras.
- Reuniões preparatórias do Festival Umundu, todas as terças-feiras.
- Reuniões quinzenais do Colectivo O BOSQUE, às quartas-feiras.

Pontualmente, encontros dos seguintes coletivos, os quais o GAIA integra:

- Fórum Indígena
- Campanha ATERRA
- AFL - Assembleia Feminista de Lisboa
- Climáximo

Participar e apoiar as actividades destas redes, plataformas e coletivos continua a ser um objectivo importante do GAIA Lisboa. A associação está ainda aberta a receber propostas de outros colectivos alinhados com a missão do GAIA.

7. Projectos Europeus

7.1. trAEce – Projecto de formação vocacional em agroecologia para agricultores/as (2019-2022)

O objectivo do projecto Erasmus+ KA2 "trAEce" é o de disponibilizar ferramentas a agricultores e formadores que os ajudem a adaptar as suas práticas agrícolas aos princípios agroecológicos. É uma iniciativa inovadora que visa promover o conceito da agroecologia como sendo simultaneamente disciplina e prática, aproveitando a experiência e perícia de seis instituições de referência em cinco países europeus (Hungria, Roménia, Áustria, República Checa e Portugal).



Os parceiros do projecto farão uma análise de situação nos seus respectivos países, que contribuirá para uma visão mais completa do nível de conhecimento e da opinião dos agricultores relativamente a actividades baseadas em agroecologia. Servirá igualmente para identificar, em cada um dos países, os discursos políticos, regulamentos, actores, práticas, redes de contacto, etc.

Sobre esta análise de base será desenvolvido um curso vocacional em agroecologia. A formação, composta por seis módulos, abordará tópicos que apoiam os agricultores no desenho e/ou transformação das suas explorações em conformidade com princípios agroecológicos, procurando tanto a sustentabilidade ambiental como a social, sem descuidar a necessidade de manter rentável a actividade agrícola. Do currículo constarão materiais pedagógicos tais como os manuais do utilizador e vídeos curtos direccionados ao público-alvo. Para os formadores/agricultores líderes de opinião, e no sentido de garantir a continuidade da iniciativa, está prevista a criação de um guia metodológico.

Os módulos do curso serão testados em sete formações piloto para agricultores e formadores. Várias ferramentas de comunicação bem como quatro sessões 'focus group' irão assegurar um feedback sistemático ao longo do projecto, sobre a relevância e aplicabilidade dos resultados obtidos às circunstâncias locais de cada país/região. A pretendida diversidade dos participantes nos outros eventos previstos (um total de cinco, incluindo a conferência final), apoiará a disseminação e replicação dos resultados a nível nacional e internacional e constituirá uma oportunidade adicional para a recolha de feedback.

Em suma, o propósito do nosso projecto é o de oferecer ferramentas a agricultores e formadores que os permitam implementar práticas agroecológicas, incluindo a sua dimensão social, e de disseminar este conhecimento e experiência por uma comunidade mais ampla de agricultores europeus.